



Handwritten signature and initials in blue ink.

**baixo
tâmega** **ambt**

Associação
de Municípios

"Montes, rios e vales edénicos, como que acabados de sair das mãos do Criador..."
— MIGUEL TORGA

Baixo Tâmega, acima de tudo.

DOCUMENTOS PREVISIONAIS 2019 - 2022

Quin
47
[Signature]

ORÇAMENTO 2019

MAPA RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS MAPA DAS RECEITAS E DESPESAS

R E S U M O D O O R Ç A M E N T O

Civil



ENTIDADE
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2019

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	774.788,38	Correntes	722.577,13
De capital	213.972,16	De capital	266.183,41
Total	988.760,54	Total	988.760,54
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	988.760,54	Total Geral	988.760,54

ENTIDADE	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	APROVAÇÕES : Executivo <u> / / </u> Deliberativo <u> / / </u>
----------	---	---

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2019

RECEITAS	MONTANTE	%	DESPESAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES			DESPESAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS			01 DESPESAS COM O PESSOAL	93.150,00	9.4
02 IMPOSTOS INDIRECTOS			02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	573.837,59	58.0
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES			03 JUROS E OUTROS ENCARGOS		
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE			04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	54.239,54	5.5
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	762.980,13	77.2	05 SUBSÍDIOS		
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES			06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.350,00	0.1
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	11.808,25	1.2			
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	774.788,38	78.4	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	722.577,13	73.1
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO			07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	266.133,41	26.9
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	213.972,16	21.6	08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		
11 ACTIVOS FINANCEIROS			09 ACTIVOS FINANCEIROS		
12 PASSIVOS FINANCEIROS			10 PASSIVOS FINANCEIROS		
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL			11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	50,00	0.0
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	213.972,16	21.6	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	266.183,41	26.9
TOTAL GERAL	988.760,54	100.0	TOTAL GERAL	988.760,54	100.0


ENTIDADE ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2019
--	----------------------	----------------------------------

PÁGINA: 1

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	RECEITAS CORRENTES	774.788,38
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	762.980,13
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	391.415,33
06.03.06	ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA PROJECTOS CO-FINANCIADOS	364.566,33
06.03.06.01	FEDER	364.566,33
06.03.07	Serviços e Fundos Autónomos	26.849,00
06.03.07.01	DOLMEN	26.849,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	371.564,80
06.05.01	Continente	371.564,80
06.05.01.01	Municípios	371.564,80
06.05.01.01.01	Câmara Municipal de Amarante	86.732,18
06.05.01.01.02	Câmara Municipal de Baião	120.687,08
06.05.01.01.04	Câmara Municipal de Celorico de Basto	83.068,30
06.05.01.01.05	Câmara Municipal de Marco de Canaveses	80.341,55
06.05.01.01.08	Câmara Municipal de Resende	735,69
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	11.808,25
08.01	OUTRAS	11.808,25
08.01.99	OUTRAS	11.808,25
08.01.99.99	Diversas	11.808,25
	RECEITAS DE CAPITAL	213.972,16
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	213.972,16
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	93.574,17
10.03.07	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	93.574,17
10.03.07.01	FEDER	83.734,17
10.03.07.02	DOLMEN	9.840,00
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	120.397,99
10.05.01	CONTINENTE	120.397,99
10.05.01.01	Municípios	120.397,99
10.05.01.01.01	Câmara Municipal de Amarante	56.370,83
10.05.01.01.02	Câmara Municipal de Baião	14.870,83
10.05.01.01.04	Câmara Municipal de Celorico de Basto	28.087,50
10.05.01.01.05	Câmara Municipal de Marco de Canaveses	14.870,83
10.05.01.01.08	Câmara Municipal de Resende	6.198,00
TOTAL DAS RECEITAS		988.760,54

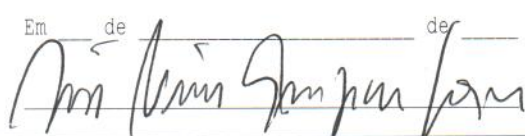
ORGÃO EXECUTIVO

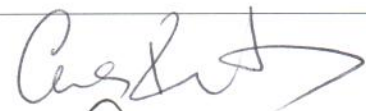
Em ___ de ___ de ___

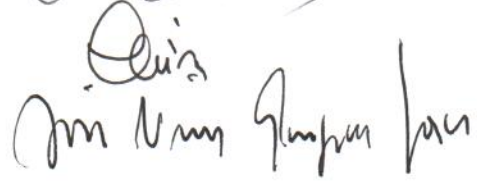


ORGÃO DELIBERATIVO

Em ___ de ___ de ___









ENTIDADE ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2019
--	---	----------------------------------

PÁGINA : 1

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
	D E S P E S A S C O R R E N T E S	722.577,13
01	DESPESAS COM O PESSOAL	93.150,00
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	67.800,00
01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO	55.150,00
01.01.04.01	Pessoal em funções	55.100,00
01.01.04.02	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	50,00
01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	50,00
01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	3.350,00
01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	9.250,00
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	2.650,00
01.02.02	Horas Extraordinárias	50,00
01.02.04	Ajudas de Custo	600,00
01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	2.000,00
01.02.13.03	Senhas de presença	2.000,00
01.03	SEGURANÇA SOCIAL	22.700,00
01.03.01	Encargos com a Saúde	2.500,00
01.03.02	Outros Encargos com a Saúde	3.750,00
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	15.850,00
01.03.05.01	Assistência na doença dos funcionários públicos	50,00
01.03.05.02	Segurança social do pessoal em regime RCTFP	15.800,00
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	3.900,00
01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral	11.900,00
01.03.09	SEGUROS	600,00
01.03.09.01	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	600,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	573.837,59
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	22.818,50
02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1.450,00
02.01.02.01	Gasolina	50,00
02.01.02.02	Gasóleo	1.400,00
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1.500,00
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	50,00
02.01.21	OUTROS BENS	19.818,50
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	551.019,09
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	38.022,39
02.02.09	COMUNICAÇÕES	1.450,00
02.02.10	TRANSPORTES	600,00
02.02.12	SEGUROS	1.650,00
02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	50,00
02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	131.257,00
02.02.15	FORMAÇÃO	200,00
02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	24.600,00
02.02.17	PUBLICIDADE	50,00
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	50,00
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	352.089,70
02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	1.000,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	54.239,54
04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	54.239,54
04.07.01	Dolmen	5.050,00
04.07.02	AEA - Associação Empresarial de Amarante	49.189,54
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.350,00
06.02	DIVERSAS	1.350,00
06.02.03	OUTRAS	1.350,00
06.02.03.01	Outras Restituições	50,00
06.02.03.04	Serviços Bancários	100,00
06.02.03.05	Outras	1.200,00
	D E S P E S A S D E C A P I T A L	266.183,41
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	266.133,41
07.01	INVESTIMENTOS	245.933,41

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
07.01.03	EDIFÍCIOS	168.483,41
07.01.03.07	OUTROS	168.483,41
07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	44.950,00
07.01.04.06	Instalações Desportivas e Recreativas	44.950,00
07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE	30.000,00
07.01.06.02	Outro	30.000,00
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	2.000,00
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO	400,00
07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS	100,00
07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	20.200,00
07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	20.200,00
07.03.03.09	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO	20.200,00
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	50,00
11.02	DIVERSAS	50,00
11.02.01	Restituições	50,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		988.760,54

Am
MONTANTE

ORGÃO EXECUTIVO

Em ___ de _____ de _____

[Signature]

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ___ de _____ de _____

Am *[Signature]*

[Signature]
Cristina Vieira
Am *[Signature]*

[Signature]

Relatório da Proposta do Orçamento

1. Introdução

Nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 22º dos Estatutos da AMBT - Associação de Municípios do Baixo Tâmega, compete ao Conselho Diretivo da Associação elaborar as opções do plano, proposta de orçamento (parte integrante das Grandes Opções do Plano) e o Orçamento, documentos que, são submetidos para aprovação da Assembleia Intermunicipal.

No pressuposto dos normativos invocados, a atividade deverá ser deliberada, através da Assembleia Intermunicipal, pelos seus membros, permitindo assim aos mesmos, não só o conhecimento das atividades/ investimentos, mas também um empenhamento e comprometimento com as mesmas.

Naturalmente que há que ter em atenção a natureza plurianual do Plano de Atividades, facto que, conjugado com a dinâmica da própria Associação, não obstante as preocupações da sua coerência com a realidade, este constitui por si só, um compromisso intencional de ação e não, como é obvio, a garantia absoluta da sua execução.

A existência de documentos previsionais, conferindo-lhes dignidade de deliberação pela Assembleia Intermunicipal, órgão máximo da Associação de Municípios, exige o total empenhamento dos órgãos para a sua plena execução, sem que, no entanto, atenta a dinâmica do processo evolutivo da Associação, os órgãos, no âmbito das suas competências estatutárias próprias, tenham de ajuizar permanentemente sobre o que se considerar mais adequado aos fins últimos da Associação de Municípios do Baixo Tâmega.

Apesar de todas as condicionantes inerentes, este não deixa de ser um documento que se espera possa corresponder às legítimas aspirações dos municípios associados.

Assim, nos termos dos normativos supra enunciados, o Conselho Diretivo da Associação de Municípios do Baixo Tâmega apresenta, as Grandes Opções do Plano para o quadriénio de 2019-2022 e o Orçamento para o exercício de 2019.

2. Enquadramento Orçamental

Pese embora o quadro de indefinições com que os Municípios se vêm confrontando no plano do associativismo municipal, ao nível da alteração do seu enquadramento legal, o documento que agora se apresenta para aprovação consubstancia um conjunto de atividades, projetos e ações na linha do que tem sido o papel da AMBT na promoção e concertação de estratégias municipais na promoção da Região e do seu vasto património natural e cultural.

O presente orçamento é marcado pela necessidade de garantir um efetivo e rigoroso controlo da execução orçamental num contexto de grandes restrições, quer económicas, quer financeiras

Handwritten signature and initials in blue ink.

de âmbito municipal. O orçamento para 2019 foi elaborado tendo em conta o contexto restritivo da economia portuguesa, bem como das medidas em curso quanto à reforma do poder local.

3. Pressupostos subjacentes à elaboração do presente orçamento

3.1 Receita

- Os Municípios de Amarante, Baião, Celorico de Basto e Marco de Canaveses asseguram, através de transferências, 100% do total das despesas de funcionamento da AMBT, nomeadamente os encargos com pessoal e aquisição de bens e serviços, no total de 110.900 €;
- Os Municípios de Amarante, Baião, Celorico de Basto, Marco de Canaveses e Resende asseguram, através de transferências, a contrapartida nacional referente às operações NORTE-04-2114-FEDER-000056 Rota do Românico: Património, Cultura e Turismo - Tâmega e NORTE-04-2114-FEDER-000416 - Gestão Ativa do Património Natural da Serra da Aboboreira, no total de 89.810,54 €;
- As transferências a receber do FEDER, referente às operações NORTE-04-2114-FEDER-000056 Rota do Românico: Património, Cultura e Turismo - Tâmega e NORTE-04-2114-FEDER-000416 - Gestão Ativa do Património Natural da Serra da Aboboreira, ascende a 448.300,50 €, sendo 364.566,33 € Receitas Correntes e 83.734,17 € Receitas de Capital;
- A transferência a receber da CIM-TS – Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, referente à contrapartida nacional da operação NORTE-02-0853-FEDER-000086 - Capacitar Tâmega e Sousa para a Especialização Inteligente, da qual a AMBT é cobenefeciária, no montante de 11.808,25 €;
- A transferência a receber da DOLMEN, referente ao acerto da contrapartida nacional relativa ao "Acordo de Parceria para a Implementação da Reprogramação da EEC PROVERE Paisagens Milenares no Douro Verde, entre a DOLMEN e a AMBT", celebrado a 24/10/2014, no montante de 36.689,00 €, sendo 26.849,00 € Receita Corrente e 9.840,00 € Receita de Capital;
- O Orçamento contempla ainda, ao nível das Receitas, a arrecadação de 14.292,72 €, referente ao Acordo celebrado entre a AMBT e o Município de Celorico de Basto, para perdão parcial e reescalamento da dívida a associado.

Assim, em termos globais, está prevista uma receita de 988.760,54 €.

3.2 Despesa

- As despesas gerais de funcionamento da AMBT previstas para 2019, incluindo aqui os encargos com o pessoal e aquisição de bens e serviços totalizam 110.900,00 € e representam 11,22 %

do total da Despesa. **Este valor representa um encargo mensal, por município, de 2.310,42 €;**

- A despesa prevista para a execução da operação NORTE-04-2114-FEDER-000056 - Rota do Românico: Património, Cultura e Turismo - Tâmega, totaliza 322.622,50 €;
- A despesa prevista para a execução da operação NORTE-04-2114-FEDER-000416 - Gestão Ativa do Património Natural da Serra da Aboboreira, totaliza 278.278,50 €;
- A despesa prevista para a execução do projeto "Rotas, Percursos e Paisagens Milenares (2.ª Fase)", no total de 50.170,00 €.;
- A despesa prevista para transferência para a Associação Empresarial de Amarante, referente ao "Protocolo para Implementação do Plano de Desenvolvimento do Setor Agroalimentar do Baixo Tâmega", no montante de 49.189,54 €;
- A despesa prevista para a execução do projeto PROVERE Turismo para Todos "Valorização, dinamização e promoção turística da região: Ação 4", no total de 100.000,00 €.

Assim, em termos globais, está prevista uma despesa no montante de 988.760,54 €.

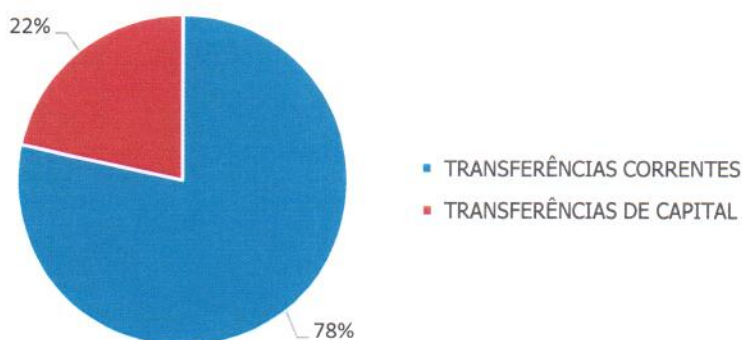
4. Estrutura da Receita e da Despesa

4.1 Estrutura da Receita

Ao nível da receita, temos as Receitas Correntes que ascendem a 774.788,38 € e as Receitas de Capital que ascendem a 213.972,16 €.

De entre os capítulos da receita prevista, as transferências representam 100% das Receitas Totais, sendo que as transferências correntes têm um peso de 78,36 % e as transferências de capital um peso de 21,64 %.

Estrutura da Receita



Paulo
[Handwritten signature]

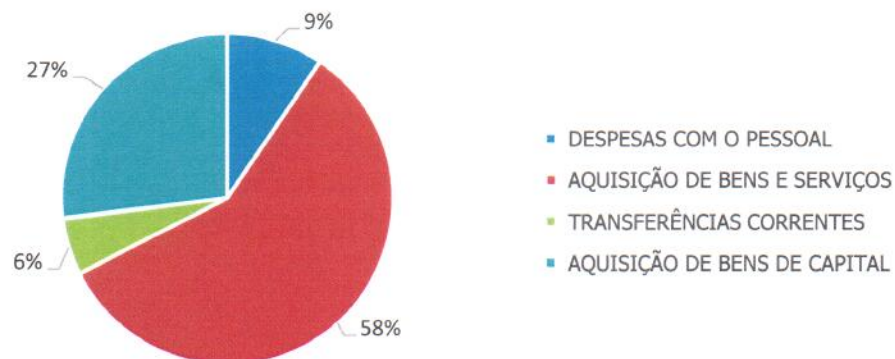
4.2 Estrutura da Despesa

Ao nível das despesas, temos as Despesas Correntes que ascendem a 722.577,13 € com um peso de 73,08 % do Total da Despesa, e as Despesas de Capital que ascendem 266.183,41 € e representam 26,92 % do Total da Despesa.

A execução da atividade orçamental da AMBT obedece aos princípios e regras da discriminação orçamental na administração local.

O Orçamento da AMBT, uma vez que não tem receitas próprias, está totalmente dependente das transferências dos Municípios e das participações comunitárias. Assim, o equilíbrio orçamental, que se traduz na necessidade de todas as despesas previstas no orçamento serem efetivamente cobertas por receitas, está patente na elaboração do orçamento.

Estrutura da Despesa



O Orçamento de 2019 cumpre a regra do equilíbrio orçamental definida no artigo 40º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI).

Amarante, 29 de novembro de 2018.

O Presidente do Conselho Diretivo,

[Handwritten signature]

(Paulo Pereira)

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Quic 4.1" with a checkmark above it.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES DA GESTÃO


OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NOM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FUNTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SAUVE		DADOS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO
					AC	AL	FC	INICIO	FIM	EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	ANOS SEGUINTE				
															2020	2021	2022	OUTROS	
TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL			
1.			Funções gerais														32.500,00	32.500,00	
1.1.			Serviços gerais de administração pública														32.500,00	32.500,00	
1.1.1.			Administração geral														32.500,00	32.500,00	
1.1.1.1.	01	2019 11	Equipamento de informática	OUTRA					2019/01/01	2019/12/31							2.000,00	2.000,00	
1.1.1.1.	02	2019 12	Software Informático	OUTRA					2019/01/01	2019/12/31							400,00	400,00	
1.1.1.1.	03	2019 13	Outros Investimentos	OUTRA					2019/01/01	2019/12/31							100,00	100,00	
1.1.1.1.	04	2019 14	Transformação da viatura (veículo)	OUTRA					2019/01/01	2019/12/31							30.000,00	30.000,00	
2.			Funções sociais														233.633,41	233.633,41	
2.4.			Habituação e serviços coletivos														20.200,00	20.200,00	
2.4.2.			Ordenamento do território														20.200,00	20.200,00	
2.4.2.1.			Promoção e divulgação da Serra da Aboboreira														20.200,00	20.200,00	
2.4.2.2.			Epulsão de sinalética						2018/01/01	2019/12/31							20.200,00	20.200,00	
2.5.			Serviços culturais, recreativos e religiosos														213.433,41	213.433,41	
2.5.1.			Cultura														168.483,41	168.483,41	
2.5.1.1.	01	2016	MOSTEIRO DO SALVADOR DE MANGUELOS														110.000,00	110.000,00	
2.5.1.1.	01	2016	MOSTEIRO DE SÃO MARTINHO DE MANUELOS														168.483,41	168.483,41	
2.5.1.1.	01	2016 11	Conservação, salvaguarda e valorização da Igreja de Freixo de Baixo, Porto, Amarante, Freixo de Baixo	EMPRESARIAL					2018/01/01	2019/12/31							110.000,00	110.000,00	
2.5.1.1.	02	2016	MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE CARQUEJE														17.163,41	17.163,41	
2.5.1.1.	02	2016 16	Conservação, salvaguarda e valorização da Igreja de Mancoelos, Porto, Amarante, Mancoelos	EMPRESARIAL					2016/07/01	2019/12/31							17.163,41	17.163,41	
2.5.1.1.	05	2016	MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE CARQUEJE														41.320,00	41.320,00	
2.5.1.1.	05	2016 19	Centro de Informação da Rota do Românico - Mosteiro de Santa Maria de Carqueje	EMPRESARIAL					2016/07/01	2019/12/31							41.320,00	41.320,00	
2.5.2.			Desporto, recreio e lazer														44.950,00	44.950,00	
2.5.2.1.	01	2016	AMARANTE														25.000,00	25.000,00	
2.5.2.1.	01	2016 14	Execução de Obra	EMPRESARIAL					2018/01/01	2019/12/31							25.000,00	25.000,00	
2.5.2.2.	03	2016	CELORICO DE BASTO														19.950,00	19.950,00	
2.5.2.2.	03	2016 16	Execução da Obra	EMPRESARIAL					2018/01/01	2019/12/31							19.950,00	19.950,00	
2.5.2.2.	03	2016 16	Execução da Obra	EMPRESARIAL													200.000,00	200.000,00	
TOTAL GERAL ...													466.133,41	266.133,41	200.000,00	200.000,00	200.000,00	685.284,83	

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 5 - DESFEZA CONTÍNUA
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

ORGÃO EXECUTIVO

Em ___ de _____



Carla

Clair

M^s Am^s Gimpua foru

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ___ de _____



M^s Am^s Gimpua foru

Paulo S. L. L. L. L. L.

Clair



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Cecília'.

Atividades Mais Relevantes da Gestão

Este documento faz uma compilação das atividades mais relevantes da gestão da Associação de Municípios do Baixo Tâmega para 2019. Estão previstos o desenvolvimento de projetos e atividades de âmbito geral da Associação de Municípios do Baixo Tâmega, nomeadamente a conclusão dos projetos "Rota do Românico: Património, Cultura e Turismo - Tâmega", "Gestão Ativa do Património Natural da Serra da Aboboreira", a continuidade do projeto "Rotas, Percursos e Paisagens Milenares do Baixo Tâmega – Centros BTT (2.ª Fase)", bem como a implementação do projeto PROVERE Turismo para Todos "Valorização, dinamização e promoção turística da região: Ação 4".

1. Funções gerais

1.1 Netmóvel

A viatura Netmóvel surgiu como um projeto da extinta Comunidade Urbana do Tâmega, no âmbito do Tâmega Digital, em que uma viatura devidamente equipada para a demonstração e uso das novas tecnologias de informação e da comunicação, designadamente da Internet, pretendeu fomentar a criação de uma Sociedade da Informação e do Conhecimento para todos, na região do Baixo Tâmega.

Desde 2008, que a viatura Netmóvel presta serviços aos municípios que pertencem à AMBT, com participação no apoio a festas concelhias, eventos e outras atividades pertinentes para os municípios e associações da região, como férias desportivas e ensino de informática e contato dos mais idosos com os seus familiares, especialmente em centros de dia e lares da terceira idade.

O ano de 2011 ficou marcado pelo enorme apoio que foi dado aos censos de 2011, em que os responsáveis distritais requereram a carrinha para, em conformidade com os agentes do terreno, procederem ao registo da população através do e-censos, de forma a ser mais fácil registar a informação sobre a população, a família e a habitação, tendo o projeto realizado um trabalho de extrema importância para a região.

Até 2013 teve uma coordenadora afeta ao projeto sendo que a partir dessa data, a viatura Netmóvel tem sido requisitada pelos municípios à medida das suas necessidades, sendo a mais significativa, o seu funcionamento como posto de comando avançado da proteção civil pelo município de Amarante.

Face à menor frequência de utilização da carrinha Netmóvel pelos Municípios associados da AMBT, afigura-se como necessário redefinir a função da carrinha, por forma a dar uma resposta mais atual às necessidades da população do Baixo Tâmega.



Assim, com o objetivo de revitalizar a carrinha Netmóvel pretende-se readapta-la para acolher duas valências: um posto móvel de atendimento ao município, e uma biblioteca itinerante.

1.2 Canais de divulgação e promoção da AMBT

A AMBT continuará a divulgar a sua atividade pelos canais habituais, sendo que no ano de 2019 será dada maior ênfase a:

- Portal institucional da AMBT;
- Portal Turístico da AMBT;
- Portal dedicado ao Projeto da Serra da Aboboreira;
- App da Serra da Aboboreira.

2. Unidade de Gestão Intermunicipal da Serra da Aboboreira

Tendo por base o trabalho com o objetivo de inventariar e classificar o Património Natural e Cultural da Serra da Aboboreira, elaborado desde 2008, pretende-se finalizar o processo para a criação da Unidade de Gestão Intermunicipal da Serra da Aboboreira, com vista à Classificação da Serra da Aboboreira como Paisagem Protegida Regional.

2.1 Implementação e desenvolvimento do SiAMoSE (Sistema de Informação e Monitorização Socio-ecológica)

O Sistema de Informação e Monitorização do Território do Baixo Tâmega (SiAMoSE Baixo Tâmega) corresponde a um sistema de informação territorial que visa estabelecer e implementar um quadro colaborativo de partilha, comunicação e cooperação institucional e individual centrado nas operações de avaliação e monitorização sócio ecológica para o território do Baixo Tâmega, contribuindo para a criação de um normativo de recolha, sistematização e operacionalização de informação. O sistema desenvolvido apresenta uma natureza modular, centrada nas operações de sistematização e organização da recolha e catalogação dos dados resultantes da implementação dos programas de monitorização sócio -ecológica para o território do Baixo Tâmega.

Esta natureza modular, em que cada programa de monitorização específico atua de forma independente, visa o desenvolvimento gradual e facilita a responsabilidade de gestão do sistema e dos dados, neste sentido, aumento de eficiência e flexibilidade do sistema implementado e a própria sustentabilidade temporal, ao facilitar maiores possibilidades e estabilidade no desenvolvimento futuro.

Neste sentido, pretende-se um sistema de avaliação, informação e monitorização:

- i) Relevante para o território, nomeadamente para a análise, modelação e previsão das suas dinâmicas;
- ii) Integrador de informação e de ferramentas de observação territorial, e promotor de redes de trabalho e conhecimento;
- iii) Participativo e colaborativo, ou seja, que permita integrar diferentes promotores e intervenientes, ao nível dos processos de definição, implementação e operacionalização do sistema de monitorização;
- iv) Eficiente e Dinâmico, rentabilizando informação pré-existente, mas capaz de integrar novos dados e informação disponível a partir de outros sistemas;
- v) Multi-escalar e Modular, admitindo a inclusão e adaptação futura de novos módulos ou novos indicadores e/ou diferentes escalas.

3. Rota do Românico: Património, Cultura e Turismo – Tâmega

Prevê-se com esta operação, aprovada pelo NORTE2020, cujo Termo de Aceitação data de 01/06/2015, desenvolver as seguintes ações:

Ação 1 - MOSTEIRO DO SALVADOR DE FREIXO DE BAIXO:

- Conservação, salvaguarda e valorização da Igreja de Freixo de Baixo, Porto, Amarante, Freixo de Baixo

Ação 2 - MOSTEIRO DE SÃO MARTINHO DE MANCELOS:

- Conservação, salvaguarda E valorização da Igreja de Mancelos, Porto, Amarante, Mancelos

Ação 4 – MOSTEIRO DE SANTO ANDRÉ DE ANCEDE:

- Trabalhos de arqueologia do espaço da cerca do Mosteiro de Santo André de Ancede.

- Intervenção de conservação e restauro dos retábulos da nave e conjunto escultórico da Capela do Bom Despacho, Ancêde, Baião, Porto, Ancede

- Intervenção de conservação e restauro da pintura mural da Capela do Bom Despacho, Ancêde, Baião, Porto, Ancede

Ação 5 – MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE CÂRQUERE:

- Centro de Informação da Rota do Românico - Mosteiro de Santa Maria de Cárquere

0Ação 8 – ROTA DO ROMÂNICO BEACONS:

- Rota do Românico Beacons.

4. Gestão Ativa do Património Natural da Serra da Aboboreira



Prevê-se com esta operação, aprovada pelo NORTE2020, cujo Termo de Aceitação data de 18/04/2017, desenvolver as seguintes ações:

Ação 2 – PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DA SERRA DA ABOBOREIRA

- Desenvolvimento de sinalética informativa, de orientação e interpretativa
- Desenvolvimento de material de divulgação e informação (roteiros, guias, folhetos, mapas comunicacionais, web app.)
- Desenvolvimento de filmes documentais e produtos fotográficos sobre a Serra da Aboboreira
- Organização de seminários com vista à promoção e divulgação do projeto

Ação 3 – AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO COM VISTA À PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

- Definição e implementação de ações de informação e sensibilização para a comunicação do património natural e cultural da Serra da Aboboreira
- Definição e implementação de ações de sensibilização da comunidade escolar com vista à preservação e conservação da Serra da Aboboreira

Ação 4 – PROMOÇÃO TURÍSTICA DO TERRITÓRIO E DOS RECURSOS ENDÓGENOS E DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES

- Organização de seminários temáticos sobre a biodiversidade e geodiversidade da Serra da Aboboreira

Ação 5 – AVALIAÇÃO E GESTÃO DO IMPACTO DO PROJETO NO TERRITÓRIO

- Estudo de avaliação dos elementos potenciadores de risco e pressões sobre a paisagem e sobre o património natural provocados pelo aumento do turismo
- Monitorização do projeto e redefinição da estratégia integrada para a Serra da Aboboreira

5. Rota, Percursos e Paisagens Milenares (2.ª Fase)

Com este projeto pretende-se dar continuidade à adaptação de imóveis de apoio a afetar à rede de Centros de BTT nos municípios de Amarante, Baião e Celorico de Basto. De forma a promover o património natural e cultural da região, assente numa estratégia de gestão ambiental e de aumento da atividade turística, desportiva e de lazer pretende-se também implementar ações de divulgação e dinamização dos percursos pedestres e de BTT, nomeadamente através da criação de materiais de promoção e divulgação, multimédia, brochuras, roteiros e outros.

6. PROVERE Turismo para Todos "Valorização, dinamização e promoção turística da região: Ação 4"



Este projeto, inserido na estratégia PROVERE Turismo para Todos será promovido pela Associação de Municípios do Baixo Tâmega, que incidirá sobre territórios do Tâmega e Sousa, Arouca e Vale de Cambra, assume uma importância basilar, uma vez que passará por um processo de coordenação e maximização de eficiência de todos os atores públicos privados da área do Turismo de Natureza, através da cooperação e articulação das iniciativas das diversas entidades da região nesta área, garantindo uma comunicação concertada e a consolidação e promoção de uma marca territorial com a qual todas as partes interessadas se identificam, tornando esta região mais competitiva e coesa.

Este projeto, assente no recurso endógeno inimitável do território - o seu património natural - pretende contribuir para:

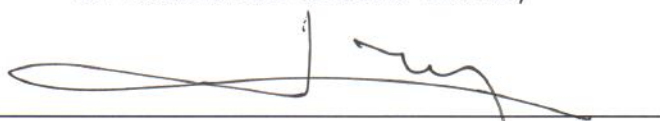
- Estudo e criação de espaços para recreio e lazer;
- Criação de vias de circulação alternativas aos meios pedonais e motorizados;
- A preservação e valorização do património natural;
- Uma melhor vivência do espaço;
- Permitir a manutenção e valorização da qualidade estética da paisagem.
- Dinamização económica através do turismo, com os seguintes contributos:
 - o Diminuição da sazonalidade da atividade turística na área de abrangência da ação;
 - o Aumento do número de dormidas na área de abrangência da ação, através de diversificação e diferenciação da oferta;
 - o Diferenciação e diversificação na área de abrangência da ação, de forma a potenciar a região e a fornecer aos operadores turísticos "ferramentas" para atrair mais turistas por mais tempo;
- Possibilidade da criação de mais empresas de animação turística e de restauração, criando-se assim mais postos de trabalho e a utilização de produtos endógenos;
- Proporcionar aos amantes do turismo de natureza uma diversidade de percursos, com diversos graus de dificuldade, a fruição e a descoberta de um território pouco conhecido e explorado, mas com um enorme potencial desportivo e de lazer;
- Proporcionar a todos os apaixonados do desporto de aventura e de natureza, percursos e programas que permitam o conhecimento, valorização, reconhecimento e divulgação da região;
- Promover e divulgar o território, consciencializando (técnicos, residentes, visitantes, turistas) para as questões da biodiversidade, conservação e proteção da natureza;
- Dar a conhecer e promover o património natural da região enquanto destino de excelência (e.g. para um contacto direto com a natureza e a biodiversidade, para a prática de desporto ao ar livre);

Handwritten notes in blue ink, including a checkmark and the name "Celso".

- Proteger, conservar e valorizar a biodiversidade local, sempre numa perspetiva sustentável;
- Valorizar os georrecursos da região – bióticos e abióticos, criando condições o usufruto e utilização do espaço por parte dos públicos-alvo definidos;
- Permitir e motivar o estudo do património natural e cultural, em termos científicos e académicos;
- Criar notoriedade da área de intervenção nos mercados português e internacionais, afirmando o seu território de influência como um destino de Turismo de Natureza;
- Atrair visitantes à região e aumentar o tempo de estadia dos turistas, aumentando o rácio Turista/Dormida;

Amarante, 29 de novembro de 2018.

O Presidente do Conselho Diretivo,



(Paulo Pereira)

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/7TR/NOM. PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPONSAVEL		DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO			
					AC	BA	FC	SAVEL	EX	INICIO	FIM	PAGAM. ANTE 1-OUT-2018	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022		OUTROS		
																				TOTAL	DEFINIDO
2.4.2.	01/020220	01 2019 A 1	Funções sociais Habituação e serviços coletivos Orçamento do território SIAMUSE - Sistema de Informação e Monitorização	OUTRA	100.0					2019/01/01	2019/12/31	283.833,16	24.538,50					562.537,59	100.000,00	24.238,00	995.147,25
2.4.2.	01/020214	0101 2018 A 2	Definição da estratégia de comunicação e marketing Serviços para a definição da identidade e estratégia de comunicação	OUTRA	15.0	85.0				2018/01/01	2019/12/31	9.778,50	9.778,50					264.078,50	100.000,00	24.238,00	264.078,50
2.4.2.	01/020220	02 2016	Promoção e divulgação da Serra da Aboboreira	OUTRA	15.0	85.0				2018/01/01	2019/12/31	147.360,00	147.360,00					57.060,00			147.360,00
2.4.2.	01/020220	0203 2018 A 4	Produção de filmes e conteúdos fotográficos	OUTRA	15.0	85.0				2018/01/01	2019/12/31	75.500,00	75.500,00					75.500,00			75.500,00
2.4.2.	01/020220	0204 2018 A 5	Seminários de divulgação	OUTRA	15.0	85.0				2018/01/01	2019/12/31	14.800,00	14.800,00					14.800,00			14.800,00
2.4.2.	01/020220	0301 2018 A 6	Ações de sensibilização com vista à proteção e conservação da natureza Ações de informação e sensibilização	OUTRA	15.0	85.0				2018/01/01	2019/12/31	3.690,00	3.690,00					3.690,00			3.690,00
2.4.2.	01/020220	0302 2018 A 4	Ações de informação e sensibilização da comunidade escolar	OUTRA	15.0	85.0				2019/01/01	2019/12/31	43.050,00	43.050,00					43.050,00			43.050,00
2.4.2.	01/040701	0401 2018 A 7	Promoção turística do território e dos recursos endógenos e dinamização de atividades	OUTRA	100.0					2018/01/01	2019/12/31	5.000,00	5.000,00					5.000,00			5.000,00
2.4.2.	01/020216	0403 2017 A 14	- organização de feiras Seminário temático	OUTRA	15.0	85.0				2017/04/01	2019/12/31	24.600,00	24.600,00					24.600,00			24.600,00
2.4.2.	01/020214	0501 2017 A 15	Avaliação e gestão do impacto do projeto no território Estudo de impacto e avaliação de riscos da implementação do projeto	OUTRA	15.0	85.0				2017/04/01	2019/12/31	12.300,00	12.300,00					12.300,00			12.300,00
2.4.2.	01/020214	0502 2017 A 16	Estudo de monitorização e redefinição da estratégia	OUTRA	15.0	85.0				2017/04/01	2019/12/31	12.300,00	12.300,00					12.300,00			12.300,00
2.5.	01/020214	01 2016 A 2	Serviços culturais, recreativos e religiosos Cultura	OUTRA	100.0					2016/05/01	2019/12/31	283.833,16	24.538,50					298.459,09	100.000,00	24.238,00	731.088,75
2.5.1.	01/020214	01 2016 A 2	Elaboração de estudos, projetos e consultoria	OUTRA	100.0					2016/05/01	2019/12/31	262.923,16	24.538,50					193.239,09			480.700,75
2.5.1.	01/020214	03 2016	PAÇO DE DONA LOBA Definição programática e metodológica para	OUTRA	15.0	85.0				2016/07/01	2019/12/31	48.585,00	48.585,00					48.585,00			48.585,00
2.5.1.	01/020214	0301 2016 A 8	conservação, salvaguarda e valorização do Paço de Dona Loba, Amareante, Porto, Padronêlo	OUTRA	15.0	85.0				2016/07/01	2019/12/31	30.750,00	30.750,00					30.750,00			30.750,00
																		313.928,50			313.928,50

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO			FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPONSAVEL			DATAS			DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO																
				AC	MA	FC	SAVEL	EX	INICIO	FIM	EX	REALIZADO		ANOS SEQUINTE																							
												PAGM. ANTE 1-OUT-2018	PAGM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021	2022	CURRIS																	
A. TRANSPORTAR																			313.928,50	313.928,50																	313.928,50
2.5.1.1.	01/020214	0302	2018 A 9	Estudo da paisagem para conservação, salvaguarda e valorização do Paço de Dona Loba, Aracante, Porto, Padronelo	OUTRA	15.0	85.0		2016/07/01	2019/12/31	4				6.150,00	6.150,00					6.150,00																
2.5.1.1.	01/020214	0304	2018 A 11	Execução de estudo de história do Paço de Dona Loba, Aracante, Porto, Padronelo	OUTRA	15.0	85.0		2016/07/01	2019/12/31	4				11.685,00	11.685,00					11.685,00																
2.5.1.1.	04	2016		MOSTEIRO DE SANTO ANDRÉ DE ANCEDE	OUTRA										82.012,09	82.012,09					241.848,75																
2.5.1.1.	01/020220	0401	2018 A 13	Execução de trabalhos arqueológicos no Mosteiro de Ancebe, Baião, Porto, Ancebe - 4.ª Fase.	OUTRA	15.0	85.0		2016/07/01	2019/12/31	4	61.807,30			9.089,70	9.089,70					90.897,00																
2.5.1.1.	01/020220	0402	2018 A 14	Trabalhos de arqueologia do espaço da cerca do Mosteiro de Santo André de Ancebe.	OUTRA	15.0	85.0		2016/07/01	2019/12/31	4	71.225,00			36.900,00	36.900,00					36.900,00																
2.5.1.1.	01/020203	0403	2018 A 15	Intervenção de conservação e restauro dos retábulos da Capela do Bom Despacho, Ancebe, Baião, Porto, Ancebe	OUTRA	15.0	85.0		2016/07/01	2019/12/31	4	6.804,36			15.876,84	15.876,84					22.681,20																
2.5.1.1.	01/020214	0701	2018 A 19	Coordenação, consultoria e assessoria do plano de gestão, conservação e valorização dos monumentos da Rota do Romântico	OUTRA	15.0	85.0		2016/07/01	2019/12/31	3	15.756,50			3.923,50	3.923,50					24.600,00																
2.5.1.1.	01/020214	0801	2016 A 23	ROTA DO ROMÂNTICO BEACONS	OUTRA	15.0	85.0		2016/07/01	2019/12/31	3	19.618,50			19.618,50	19.618,50					39.237,00																
2.5.1.1.	01/020214	01	2017 A 5	Elaboração de estudos, projetos e consultoria	OUTRA	100.0			2017/01/01	2019/12/31	4	87.330,00			20.000,00	20.000,00					107.330,00																
2.5.2.	01	2016		Desporto, recreio e lazer											105.220,00	105.220,00				100.000,00	250.368,00																
2.5.2.1.	01/020214	0101	2016 A 3	Elaboração de projetos	OUTRA	100.0			2016/05/01	2019/12/31	3	20.910,00			4.920,00	4.920,00					25.830,00																
2.5.2.1.	01/020214	0301	2016 A 6	CELABRICO DE BASTO	OUTRA	100.0			2016/05/01	2019/12/31	0	300,00			300,00	300,00					300,00																
2.5.2.1.	01/020214	0101	2019	PROGRES	OUTRA	100.0			2016/05/01	2019/12/31	0	100.000,00			100.000,00	100.000,00					200.000,00																
2.5.2.1.	0101	2019		Valorização, dinamização e promoção turística da região: Ação 4											100.000,00	100.000,00				100.000,00	200.000,00																
2.5.2.1.	01/020220	010101	2019 A 5	Turismo de Natureza	OUTRA	15.0	85.0		2019/01/01	2021/12/31	0	3.672,94			49.189,54	49.189,54					52.862,48																
4.3.				Diversas não especificadas											49.189,54	49.189,54					52.862,48																
4.3.				BTNOVA											49.189,54	49.189,54					52.862,48																
													283.833,16	24.538,50									308.371,66														
A. TRANSPORTAR													562.537,59	562.537,59																							

(Handwritten signature and initials)

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DÍTAS			REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		EX	INÍCIO	FIM	PAGM. MÊ 1-OUT-2018	PAGM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2020	2021		2022
4.3.	01/040702	0101	2018 A 9	Protocolo para implementação do Plano de Desenvolvimento do Setor Agroalimentar do Baixo Tambora			100.0					283.833,16	24.538,50	562.537,59	562.537,59	100.000,00	24.238,00		995.147,23	
												3.672,24		49.189,54	49.189,54				52.862,48	
TOTAL GERAL ...												287.506,10	24.538,50	611.727,13	611.727,13	100.000,00	24.238,00			1.048.009,73

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 5 - DESPESA CONTÍNUA
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

ORGÃO EXECUTIVO:
Em ____ de _____ de _____

[Handwritten signature]
Am Nany Gumbau pm

ORGÃO DELIBERATIVO
Em ____ de _____ de _____

[Handwritten signature]
Am Nany Gumbau pm

[Handwritten mark]

CONSELHO DIRETIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA

MINUTA DE APROVAÇÃO

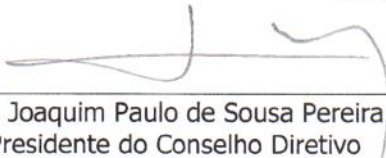
Assunto: "Apreciação e votação dos Documentos Previsionais 2019-2022"-----

-----O Conselho Diretivo da Associação de Municípios do Baixo Tâmega, reunido em sessão ordinária, realizada no dia 6 de dezembro de 2018, deliberou, por unanimidade aprovar o ponto número cinco da Ordem do Dia, acima descrito em assunto. -----


-----Esta minuta foi aprovada por unanimidade, na data acima mencionada e produzirá efeitos imediatos.-----

Amarante, 06 de dezembro de 2018

O Conselho Diretivo:



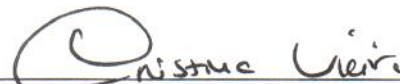
Dr. Joaquim Paulo de Sousa Pereira
Presidente do Conselho Diretivo
(Presidente da Câmara Municipal de Baião)



Dr. Joaquim Mota e Silva
Vice-Presidente do Conselho Diretivo
(Presidente da Câmara Municipal de Celorico de Basto)



Dr. José Luís Jorge Gaspar
Vogal
(Presidente da Câmara Municipal de Amarante)



Dr.ª Cristina Lasalete Cardoso Vieira
Vogal
(Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses)

ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA

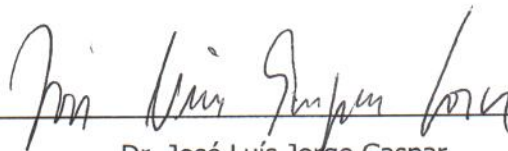
MINUTA DE APROVAÇÃO

Assunto: *Apreciação e votação dos Documentos Previsionais 2019-2022*-----

----- A Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios do Baixo Tâmega, reunida em sessão ordinária realizada no dia 21 de dezembro de 2018, deliberou aprovar por unanimidade o ponto número três da Ordem do Dia, acima descrito em assunto.-----

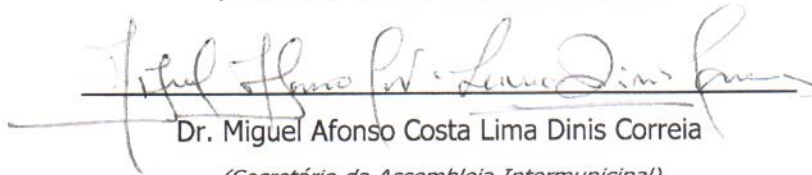
----- Esta minuta foi aprovada por unanimidade, na data acima mencionada, e produzirá efeitos imediatos.-----

Amarante, 21 de dezembro de 2018



Dr. José Luís Jorge Gaspar

(Presidente da Assembleia Intermunicipal)



Dr. Miguel Afonso Costa Lima Dinis Correia

(Secretário da Assembleia Intermunicipal)